INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ
PÓS-GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SUELEN CRISTINA SATURNINO BEZERRA

Percepção Ambiental de Moradores do Balneário da Barra do Aririú em Palhoça-SC.

SÃO JOSÉ, MARÇO DE 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ
PÓS-GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SUELEN CRISTINA SATURNINO BEZERRA

Percepção Ambiental de Moradores do Balneário da Barra do Aririú em Palhoça-SC.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Educação Ambiental com Ênfase na Formação de Professores.

Professor Orientador: Gustavo Gaciba da Silva
Me. Educação Científica e Tecnológica

SÃO JOSÉ, MARÇO DE 2019.

Bezerra, S. C. S.

Percepção Ambiental de Moradores do Balneário da Barra do Aririú em Palhoça-SC/ Suelen Cristina Saturnino Bezerra; Gustavo Gaciba da Silva – São José, SC, 2019.
Número de páginas p.;il, color.

Trabalho de Conclusão de Curso Especialização em Educação Ambiental com Ênfase na Formação de Professores – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
Inclui referências

1.Impactos ambientais 2.Educação Ambiental 3.Praia da Barra do Aririú.

I. Silva, Gustavo. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Santa Catarina. III. Especialização em Educação

Ambiental.

Percepção Ambiental de Moradores do Balneário da Barra do Aririú em Palhoça-SC.

SUELEN CRISTINA SATURNINO BEZERRA

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do Título de Especialista em Educação Ambiental com Ênfase na Formação de Professores e aprovado na sua forma final pela banca examinadora do Curso de Especialização em Educação Ambiental com Ênfase na Formação de Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

São José, 15 de março, 2019.

Banca Examinadora:

_____
Gustavo Gaciba da Silva, Me

_____
Vinicius Jacques, Me

_____
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim, Dr

Percepção Ambiental de Moradores do Balneário da Barra do Aririú em Palhoça-SC.

Suelen Cristina Saturnino Bezerra [1]

RESUMO

A praia da Barra do Aririú, em Palhoça, SC, constitui o objeto de estudo da pesquisa apresentada. Apesar de sua paisagem natural e beleza admirável, esta praia está se tornando um local impróprio para o lazer e prejudicial à saúde, pois a mesma, atualmente, possui impactos ambientais que podem ser visivelmente observados no local. O objetivo principal da pesquisa realizada é analisar a percepção dos moradores da Praia da Barra do Aririú, frente aos impactos ambientais presentes nesta região litorânea. Ademais, objetiva-se proceder à identificação visual dos impactos ambientais, assim como as possíveis consequências para a região litorânea em estudo, além de propor alternativas para o reaproveitamento e reutilização dos resíduos neste ambiente. O trabalho é um estudo de caso realizado "in locu", mediante um questionário com questões abertas e fechadas, sob uma análise quali-qualitativa. Chegou-se à conclusão de que os impactos ambientais, perceptíveis pela população entrevistada, revelam a necessidade de soluções imediatas de despoluição da praia em questão.

Palavras-chave: percepção ambiental; Praia da Barra do Aririú; poluição ambiental.

ABSTRACT

The Barra do Aririú Beach, in Palhoça, SC, is the object of study of the presented research. Despite its natural landscape and admirable beauty, this beach is becoming an inappropriate place for leisure and harmful to health, as it currently has environmental impacts that can be visibly observed in the place. The main objective of this research is to analyze the perception of the residents of Barra do Aririú Beach, facing the environmental impacts present in this coastal region. In addition, it aims to proceed with the visual identification of the environmental impacts, as well as the possible consequences for the coastal region under study, besides proposing alternatives for the reuse and reuse of the residues in this environment. The work is a case study carried out "in locu", through a questionnaire with open and closed questions, under a qualitative-qualitative analysis. It was concluded that the environmental impacts, perceptible by the population interviewed, reveal the need for immediate solutions to the pollution of the beach in question.

Keywords: environmental perception; Barra do Aririú Beach; environmental pollution.

[1] Bióloga pela Univerdade Paulista Unip, 2013. suelen_saturnino@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O munícipio de Palhoça localiza-se no litoral sul do estado de Santa Catarina, com sua área territorial de 395,133 km² e população estimada de 164.926 habitante segundo dados do IBGE 2017. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,757 de acordo com dados do IBGE 2010.

O bairro Barra do Aririú é um dos mais antigos de Palhoça. Teve sua origem no século XIX quando chegaram os primeiros moradores açorianos. Atualmente possui 10 mil habitantes e seu crescimento populacional cada dia é maior. Além disso, a cultura açoriana ainda está presente na localidade. Possui paisagens naturais e belezas admiráveis como a Praia da Barra do Aririú, onde hoje temos o Parque da Barra do Aririú, local onde os moradores e visitantes frequentam e desfrutam da área de lazer e convivência. A localidade conta com aproximadamente 60 pescadores que dependem exclusivamente da pesca (MARCIANO, 2014).

Como sendo moradora próximo ao Parque da Barra do Aririú, posso observar diversos inadequações quanto ao meio ambiente, e tenho uma grande preocupação quanto a isso, por essa razão este trabalho foi feito para discutir fatos que ocorrem no local e tentar propor propostas em relação ao observado.

O ecossistema pode ser modificado pelas alterações ambientais. Essas alterações ambientais ocorrem por diversos fatores como: meios naturais e antropológico (MUCELIN e BELLINI, 2008).

A ocupação do território brasileiro nem sempre foi equilibrada. Assim, os ecossistemas naturais presentes próximos ao meio urbano sempre são afetados (MACEDO, 1999).

Devido a algumas ocupações indevidas o nosso meio ambiente acaba sendo prejudicado, pois a humanidade afeta totalmente desiquilibrando o ecossistema.

A natureza deve ser respeitada e conservada sempre e não ser tratada como mera paisagem pois, muitas vezes o capitalismo, é um dos principais responsáveis em relação aos atos antrópicos, que passam por modificações (STRUMINSKI, 2006).

O fato é que todos nós dependemos da natureza para a nossa sobrevivência. Porém, muitas pessoas não estão comprometidas com atitudes positivas em relação

ao meio ambiente, prejudicando-o cada vez mais, poluindo, contaminando e destruindo os ecossistemas presentes na biosfera.

Entende se como impactos ambientais qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente resultante de atividade humana, direta ou indiretamente que causam muitas consequências como, problemas na saúde, segurança e bem estar da população, contaminação dos ambientes aquáticos, desmatamento, perda da biodiversidade, extinção de espécies da fauna e flora entre outras (GOULART e CALLISTO, 2003).

Ao analisar os ecossistemas de todo o planeta podemos dizer que dificilmente não existe influência do homem, prejudicando e influenciando a natureza de diversas formas como na contaminação dos ambientes aquáticos, desmatamentos, perda da biodiversidade, entre outros (GOULART e CALLISTO, 2003).

A prática de educação ambiental deve ser levada em consideração por toda a população, e ser aplicada como melhoria na vivencia populacional agregando valores tanto para nossa vida como de todos os seres existentes no planeta, pois mudanças são importantíssimas principalmente quando ela tende a ser para o melhor. A conservação do ambiente deve sensibilizar a participação mais consciente no contexto da sociedade, questionando comportamentos, atitudes e valores, além de propor novas práticas (JACOBI, 2005).

Pode-se definir como percepção ambiental o ato de perceber o ambiente em que vive, ou que está inserido, desta forma o ser humano pode aprender a proteger e cuidar do mesmo. Porém cada indivíduo tem uma forma diferenciada de percepção podendo reagir, perceber e responder com estímulos diferentes (FERNANDES, SOUZA, PELISSARI e FERNANDES, 2001). Por esse motivo temos como problema de pesquisa: Quais os impactos ambientais presentes no balneário da Praia da Barra do Aririú, na percepção dos moradores desta localidade?

A população deste balneário tem um papel importante na percepção de mudanças costeiras, pois mesmo não tendo um conhecimento técnico podem se basear na experiência, revelando conhecimentos importantes e específicos sobre mudanças ambientais significativas, que pode modificar a paisagem da praia e interferir na natureza e em suas atividades de trabalho (SEIXAS, HOEFEL, RENK, SILVA e LIMA, 2014).

O estudo da percepção ambiental tem um papel muito importante frente aos problemas ambientais, pois desta forma podemos analisar as perceptivas dos seres

humanos levando em consideração a inter-relação do homem e o ambiente, seus anseios, expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas (SANTOS e SOUZA, 2002).

A percepção ambiental pode ser utilizada para avaliar as consequências dos possíveis impactos ambientais na Praia da Barra do Aririú, podendo ser encontrados vários pontos de vista, de acordo com a percepção da comunidade local.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos moradores da Praia da Barra do Aririú, frente aos possíveis impactos ambientais presentes nesta região litorânea.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Identificar visualmente os impactos ambientais e possíveis consequências para a região litorânea em estudo;

2.2.2 Avaliar e sugerir alternativas para o reaproveitamento e reutilização dos resíduos neste ambiente;

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata de um estudo de caso, realizado sob análise quali-quantitativa. Nesse sentido, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, a fim de compreender os resultados obtidos. O questionário, segundo Aaker et al. (2001), constitui um dos modelos metodológicos mais utilizados, embora deva ser conduzido por um pesquisador experiente e com bom senso, a fim de não se tornar subjetivo e artificial em demasia.

A justificativa desse trabalho ocorre em função da pesquisadora deste trabalho ser moradora do balneário e a importância percebida que a Praia da Barra tem para as pessoas que ali residem, foi escolhido este tema no sentido de analisar e avaliar as percepções que moradores em geral tem e o que se pode proporcionar para a

melhoria do local estudado.

Foi realizada uma entrevista com 10 moradores próximos da área de estudo, em forma de questionário, contendo 12 perguntas fechadas e 3 abertas, com objetivo de identificar seus conhecimentos e relações com o meio ambiente, levantando informações de suas percepções sobre os possíveis impactos observados e práticas ambientais realizadas.

Além disso, realizou-se observações identificando os possíveis impactos ambientais presentes no balneário.

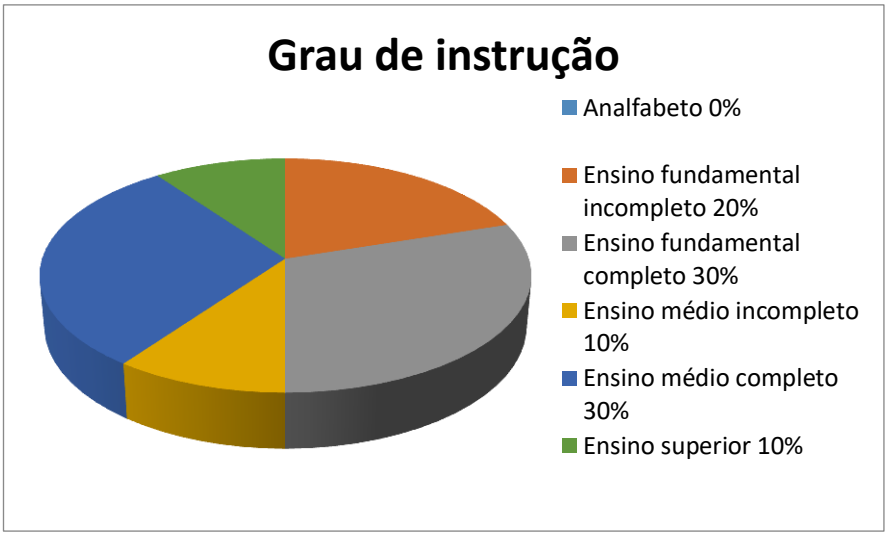
A área de estudo pode ser observada na imagem do Google maps a seguir.

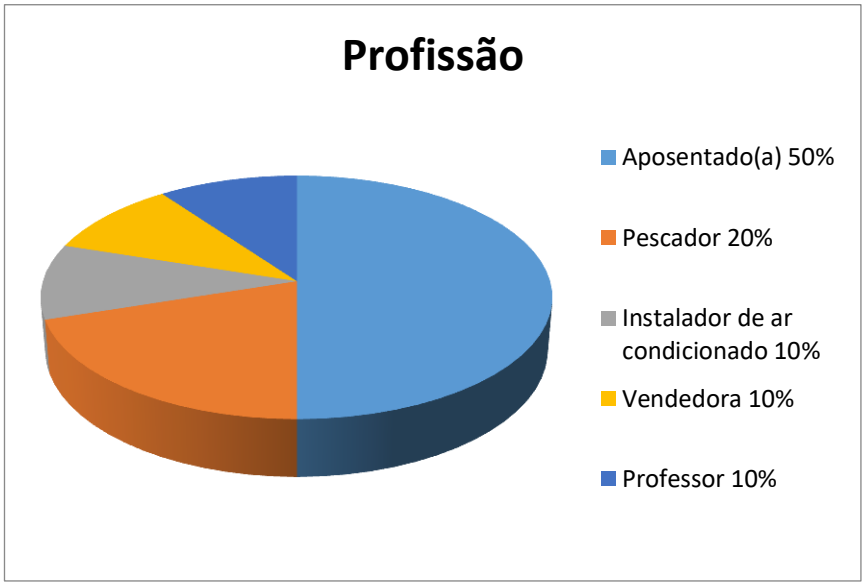
Imagem do Google Maps (acesso 15/03/2019).

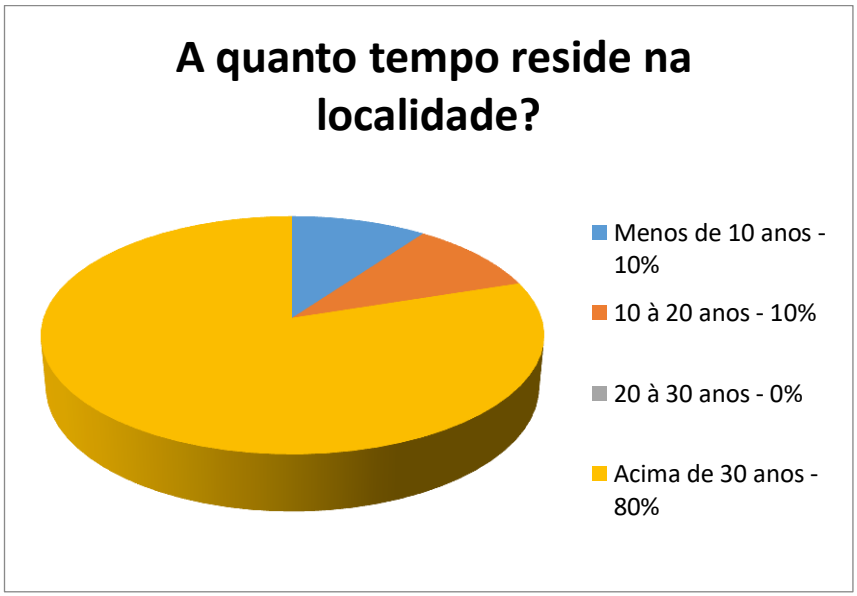
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas pessoas que moram mais próximos a região da Praia da Barra do Aririú. Após as entrevistas foi realizado o levantamento dos dados, mostrando os resultados obtidos para cada questão em análise.

Responderam os questionamentos 3 pessoas do gênero feminino e 7 do masculino. Como faixa etária predominante temos pessoas entre 51 a 65 anos de idade.


Grau de instrução
Analfabeto 0%
Ensino fundamental incompleto 20%
Ensino fundamental completo 30%
Ensino médio incompleto 10%
Ensino médio completo 30%
Ensino superior 10%


Profissão
Aposentado(a) 50%
Pescador 20%
Instalador de ar condicionado 10%
Vendedora 10%
Professor 10%


A quanto tempo reside na localidade?
Menos de 10 anos - 10%
10 à 20 anos - 10%
20 à 30 anos - 0%
Acima de 30 anos - 80%

Todos os entrevistados têm interesse por assuntos relacionados ao meio ambiente e, de acordo com sua própria avaliação consideram que comprometem, com suas atitudes diárias, o meio ambiente. De fato, conforme afirma Pietro Laturre, em sua obra *Cotidiano e meio ambiente*, de 2014, “há uma preocupação da população geral por assuntos vinculados aos cuidados com o meio ambiente” (2014, p. 35). Contudo, ainda segundo Laturre (2014), todos comprometem o meio em que vivem de uma forma ou de outra.

Perceber a realidade ambiental circundante, bem como uma responsabilidade cívica, é um fato social que ocorre tanto voluntária quanto involuntariamente. No entanto, sua importância é essencial para preservar os atributos ambientais locais. Este é o ponto de partida para a resolução de muitos problemas desta natureza, de acordo com Laturre (2014)

Foram realizadas algumas observações visuais da Praia da barra do Aririú em forma de fotografias.

Fotos da Praia da Barra do Aririú em Palhoça – SC

Data: 24/10/2017

Nessas fotos podemos observar a poluição por lixos e restos queimados à beira da praia.

Fotos da Praia da Barra do Aririú em Palhoça –SC

Data: 13/02/2019

Nesta foto podemos observar, um cano possivelmente de esgoto que despeja seus resíduos na praia.

Além disso, eles se sentem incomodados com os impactos ambientais presentes na Praia da Barra, dentre os quais se destacam: desmatamento, poluição do solo, poluição da água (Mar), poluição visual e poluição do ar. Dentre os impactos citados, os que incomodam 10 dos entrevistados foram: a poluição do solo, poluição da água (Mar) e poluição visual; já o desmatamento acarreta incômodo para 7 pessoas e a poluição do ar para 8 dos sujeitos dessa pesquisa. Para os entrevistados, a maior parte dos impactos ambientais presentes nesta região litorânea é atribuída aos visitantes/turistas que frequentam o balneário, conforme já observado por Alessandra Lucchini (2011), em sua obra *Turismo e Meio Ambiente*. Dentro desses incômodos o que mais foi relatado pelos entrevistados:

> "O pessoal utilizava mais a praia que é um local de convivência nos finais de semana, fazem churrasco, tomam bebidas entre outras coisas, porem não respeitam o ambiente e acabam poluindo cada vez mais, além do som alto que nos incomoda muito."

Pelo relato dos entrevistados, 6 deles já tiveram atitudes para minimizar a situação. Cerca de 8 relataram que deve ser aplicado multas (penalidades) e 7 um trabalho de conscientização de todos para que talvez possa ocorrer mudanças em relação aos impactos ambientais presentes. Um dos entrevistados é professor e relatou que:

> "Eu já tentei fazer algumas coisas para ajudar na atitudes das pessoas, como por exemplo: já comuniquei a prefeitura, já montei um grupo

intervir na ocupação dos mangues, mas não obtive sucesso. Na realidade é complicado mexer com isso pois acredito que envolve dinheiro.”

Aqui são algumas fotos tiradas do local onde podemos observar duas placas que foram colocadas recentemente sobre alerta a alguns impactos apresentados na praia.

Fotos da Praia da Barra do Aririú em Palhoça –SC

Data: 13/02/2019.

Durante as entrevistas realizadas, podemos perceber que os participantes compreendem que poluição ambiental está relacionada à presença ou à incorporação ao meio ambiente de substâncias tóxicas ou elementos nocivos às pessoas ou ecossistemas, destacando-se que os tipos mais importantes de poluição são aqueles que afetam os recursos naturais básicos: ar, solo e água.

No caso da poluição marinha, existe, por parte dos participantes, a compreensão de que existe o despejo de substâncias tóxicas, ou seja, de substâncias químicas nocivas ao mar/seres vivos, provenientes de cidades, terras agrícolas ou indústrias, que também podem ser resíduos orgânicos, derrames de petróleo entre outros de menor grau de prejuízo. Dito de outro modo, a poluição das regiões costeiras está intimamente relacionada à introdução direta ou indireta de substâncias ou resíduos no ambiente marinho, que acabam por danificar os recursos vivos, podendo pôr em perigo a saúde humana, alterar as atividades marinhas e reduzir o valor recreativo e a qualidade da água, conforme afirma Laturre (2014).

Para 9 dos entrevistados, existe visualmente uma grande diferença na localidade em relação aos impactos ambientais ao longo dos anos. Eles relatam que “muitas pessoas jogam lixos”, que os “mangues foram invadidos” e que, “hoje em dia a praia e a água estão muito poluídas”, sendo apenas 1 pessoa entrevistada afirmando que “não mudou muito ao longo dos anos”. Além disso, segundo um dos entrevistados:

> “Podemos observar aqui na Praia que muitas pessoas jogam lixos na beira da praia, a grande maioria consomem os produtos próximo a praia e depois fazem o descarte desse lixo de forma indevida prejudicando a natureza”.

Nas fotos a seguir podemos observar duas placas: uma que foi colocada pela prefeitura e outra que a comunidade local alocou, indicando que é proibido jogar lixo. Mesmo assim, o lixo é depositado de forma inconsequente.

Fotos da Praia da Barra do Aririú em Palhoça –SC

Data: 13/02/2019

Em relação a atuação da prefeitura na limpeza do local, algumas resposta obtidas foram: “eles limpam, mas não o suficiente”, “não possui limpeza adequada

do local", "as vezes limpam, mas bem pouco", "ocorre a limpeza em alguns momentos". Com isso, após analisar os resultados desta questão pode-se identificar que a prefeitura não realiza a limpeza adequada do balneário.

Segundo Lefebvre (1991), a relação entre o ser humano e seu ambiente é, em grande parte, um reflexo de suas percepções ambientais em um determinado contexto. Isso significa que, quando se tem uma visão ruim da importância e do cuidado da natureza, isso terá um impacto negativo significativo sobre ela. Por outro lado, quando a pessoa mostra inteligência naturalista, quando se reconhece como parte do ecossistema e não como um receptor egoísta, sua atitude proativa impacta sobremaneira sua percepção ambiental. Nesse sentido, aplica-se o princípio de agir localmente guiado por uma motivação e / ou perspectiva de mudança global. Portanto, a proteção do meio ambiente não é uma tarefa exclusiva de organizações governamentais, municípios, ONGs, grupos de interesse, entre outros, mas de todos aqueles que nele se inserem.

Há que se levar em conta, também, que cada ser humano percebe, interpreta e age ou não de acordo com suas possibilidades físicas e cognitivas. Vale acrescentar: a percepção ambiental varia desde que experiências pessoais subsequentes sejam adquiridas, o que pode ser comprovado por Laturre (2014) Além disso, os participantes explicaram que as percepções não são isoladas, intervindo em vários aspectos, com os quais o sujeito convive em suas vidas cotidianas, e percebe através dos sentidos, o que os outros deixam de perceber.

Um elemento social de grande relevância é, nesse sentido, a participação, de acordo com Lucchini (2011). A participação é, acima de tudo, um processo de consciência pura que depende em grande parte da motivação pessoal. Esse conceito, por sua própria natureza, tem múltiplos significados e ocorre em qualquer cenário social, legal e político. O termo participação vem do latim e significa ter uma parte ou tocar algo dele, então a participação é a ação de participar ou intervir em um assunto ou fato.

É necessário ter em mente que a participação é mais do que a participação política, mas uma maneira de controlar e moderar o poder colocado nas mãos de representantes políticos através de formatos e mecanismos de participação que fortalecem e nutrem a vida. Além disso, diz respeito, segundo Lucchini (2011) a um pilar essencial da sociedade, uma vez que significa a capacidade de as pessoas tomarem parte ativa na tomada de decisões que dizem respeito exclusivamente ao

social. Além disso, destaca-se que um dos principais desafios da participação cidadã é influenciar políticas públicas e decisões baseadas em normas legais. Um dos fatores-chave do desenvolvimento sustentável é efetiva participação dos cidadãos, uma vez que a resolução dos problemas ambientais não pode ser realizada exclusivamente a partir da esfera técnico-administrativa e política, mas também, do campo sociocultural.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo relatos dos entrevistados e a observação visual da pesquisadora, a Praia da Barra do Aririú tem problemas ambientais causados na maioria das vezes por visitantes que utilizam o local de forma inadequada.

Dentre os impactos citados, os que preocupam 10 dos entrevistados foram: a poluição do solo, poluição da água (Mar) e poluição visual, além da poluição sonora, já o desmatamento acarreta incômodo para 7 dos entrevistados e a poluição do ar, para 8 dos sujeitos dessa pesquisa.

Conversando com os moradores, eles detalham que muitas diferenças são observadas hoje, como a invasão das pessoas nos mangues, a poluição da água do mar causada por visitantes que jogam lixos no entorno, pescadores que limpam peixes no local e jogam os restos no mar, o desvio que foi feito do rio Cubatão que modificou muito o ambiente local e queimadas de lixos feitas por visitantes. Segundo os sujeitos dessa pesquisa, a prefeitura não realiza a limpeza adequada do balneário.

Desta forma, podemos levar em consideração a importância da educação ambiental para a comunidade local e visitantes, sendo um meio de conscientização de todos.

Em entrevista com os moradores, alguns deles relataram também que já tentaram tomar algumas atitudes em relação ao meio ambiente através de reuniões com a comunidade local para solucionar problemas, mas não obtiveram êxito.

Algumas medidas podem ser propostas como alternativa de reaproveitamento e reutilização dos resíduos gerados neste ambiente. Por exemplo: colocar lixeiras coletivas em alguns locais da localidade principalmente onde possui maiores números de visitantes/turistas; propor métodos de compostagem com os resíduos orgânicos gerados, onde a própria população local pode aproveitar o adubo em

hortas; promover campanhas de conscientização da população local e dos frequentadores em geral, através de placas e até mesmo palestras pra comunidade de forma a conscientizá-los da importância do meio ambiente na sua vida cotidiana.

Com isso, podemos tentar minimizar os impactos observados na Praia da Barra do Aririú bem como incentivar a comunidade e os frequentadores do local a não poluir e não prejudicar o meio ambiente.

Assim sendo, devemos pensar nas nossas atitudes como sendo parte do meio ambiente; o descarte de lixo de maneira adequada, um diálogo/conscientização de/com colegas e familiares sobre o tema, atitudes pró-ativas como mutirões de limpeza na praia, pode não ser muito isoladamente, mas praticado com frequência e coletividade, é significativo para o meio ambiente. Como reflexão final, vale ressaltar a necessidade de criar uma atitude unívoca de conservação das regiões costeiras e considerá-las, não como nossos aterros, mas como fontes de saúde e bem-estar.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAKER, et al. ***Marketing Research.*** New York: John Wiley & Sons, Inc., 2001.

FERNANDES, R,S; SOUZA, V,J; PELISSARI, V, B; FERNANDES, S,T. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** Questionário: Região da Grande Vitória. Disponível: http://www.redeceas.esalq.usp.br/noticias/Percepcao_Ambiental.pdf

GOULART, M. & CALLISTO, M. **"Bioindicadores de qualidade de água como ferramenta em estudos de impacto ambiental".** *Revista da FAPAM*, ano 2, nº 1. 1. 2. 3. 4. 5. Ano 2003.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, **Informações completas cidade Palhoça – Santa Catarina.** Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017.

JACOBI, Pedro Roberto. ***Educação Ambiental*: o desafio da construção de um pensamento crítico,complexo e reflexivo.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.

LATURRE, Pietro. ***Cotidiano e meio ambiente*.** Padrão: Belo Horizonte, 2014.

LEFEBRVE, Henri. ***The production of space*.** Blackwell: Cambridge, 1991.

LUCCHINI, Alessandra. ***Turismo e meio ambiente*.** Padrão: Belo Horizonte, 2011.

MACEDO, Silvio Soares. **Litoral Urbanização M Ambientes e seus Ecossistemas Frágeis.** São Paulo, 1999.

MARCIANO, D. *Notícias do dia*. Acesso em 23 de 11 de 2017. **Pesca e a tradição açoriana reinam na Barra do Aririú, um dos bairros mais antigos de Palhoça.** Disponível em :https://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/barra-do-aririu.

MUCELIN, Carlos Alberto & BELLINI, Marta. **"Garbage and perceptible environmental impacts in urban ecosystem".** *Sociedade & Natureza.* Uberlândia, 2008.

SANTOS, Franco Porto dos & SOUZA, Lucas Barbosa. **Estudo da percepção da qualidade ambiental por meio do método fenomenológico.** Fortaleza, 2015.

SEIXAS, Sônia Regina da Cal; HOEFEL , João Luiz de Moraes; RENK, Michelle; SILVA, Benedita Nazaré & LIMA, Fábio Bueno. **"Percepção de pescadores e maricultores sobre mudanças ambientais globais, no litoral Norte Paulista".** São Paulo, Brasil. *Revista da Gestão Costeira Integrada* 14(1):51-64 (2014) .*Journal of Integrated Coastal Zone Management* 14(1):51-64 (2014).

STRUMINSKI, E. ***Os discursos sobre a sustentabilidade: no Brasil e na região metropolitana de Curitiba., de 1500 aos dias atuais.*** Curitiba, 2006.

APÊNDICE I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ

ENTREVISTA-

Percepção da comunidade sobre a Praia da Barra do Aririu- Palhoça/SC.

Curso de Especialização

(Pós-graduação lato sensu)

Educação Ambiental com ênfase na Formação de Professores

1- Sexo:
( ) Feminino ( ) Masculino

2- Faixa etária:
( ) 20 à 35 anos ( ) 36 à 50 anos ( ) 51 à 65 anos ( ) acima de 65 anos

3- Grau de instrução:
( ) Analfabeto
( ) Ensino fundamental incompleto
( ) Ensino fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo
( ) Superior completo

4- Profissão:
_____

5- A quanto tempo reside na localidade:
( ) menos de 10 anos ( )10 à 20 anos ( )20 à 30 anos ( ) acima de 30 anos

6- Na sua avaliação, existem diferenças percebidas no ambiente ao longo dos anos nesta localidade?
_____
_____
_____

7- Você tem interesse por assuntos relacionados ao meio ambiente?
( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez

8- No dia a dia você considera que afeta de algum modo o meio ambiente?
( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei

9- Você se sente incomodado(a) com algum aspecto relacionado ao meio ambiente na Praia da Barra do Aririú (desmatamento, poluição do solo, poluição da água (Mar), poluição visual, poluição do ar)?
( ) Sim ( ) Não

10- Se sim, qual deles?
( ) Desmatamento ( ) Poluição do solo ( ) Poluição da água (mar)
( ) Poluição visual ( ) Poluição do ar

11- Em relação aos incômodos, quem você acredita ser o responsável?

Desmatamento	( ) Pessoas que moram na comunidade ( ) Comércio local ( ) Visitantes ( ) Pescadores ( ) Não sei
Poluição do solo	( ) Pessoas que moram na comunidade ( ) Comércio local ( ) Visitantes ( ) Pescadores ( ) Não sei
Poluição da água (Mar)	( ) Pessoas que moram na comunidade ( ) Comércio local ( ) Visitantes ( ) Pescadores ( ) Não sei
Poluição visual	( ) Pessoas que moram na comunidade ( ) Comércio local ( ) Visitantes ( ) Pescadores ( ) Não sei
Poluição do ar	( ) Pessoas que moram na comunidade ( ) Comércio local ( ) Visitantes ( ) Pescadores ( ) Não sei

12- Em relação a questão anterior, você fez alguma coisa para mudar a situação?
( ) Sim ( ) Não

13- O que poderia ser feito?

( ) Conscientização de todos

( ) Multa (penalidade)

( ) Contato com a prefeitura

( ) Nada

( ) Não sei

14- Qual a sua percepção em relação a atuação da prefeitura na limpeza da localidade em questão?

_____
_____
_____

15- De acordo com suas atitudes junto ao meio ambiente, qual nota você se daria?

( ) 0 a 3

( ) 4 a 6

( ) 7 a 10

Obrigada pela sua colaboração!

TERMO DE CONSENTIMENTO

Declaro que fui informado sobre os procedimentos da pesquisa e que recebi, de forma clara e objetiva, todas as explicações pertinentes ao projeto, entre as quais, a de que todos os dados a meu respeito serão sigilosos. Eu compreendo que neste estudo as medições dos experimentos/procedimentos de tratamento dos dados serão feitas sem minha presença e que fui informado que posso me retirar do estudo a qualquer momento.

Nome por extenso: _____

Assinatura: _____Local:_____

Data: ___/___/___